

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.357.847.596
Preferenciais	0
Total	30.357.847.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.184.501	1.998.674	1.820.869
1.01	Ativo Circulante	123.672	81.819	75.316
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.945	48.540	50.636
1.01.03	Contas a Receber	28.713	26.098	21.126
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.713	26.098	21.126
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.483	707	346
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.483	707	346
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.611	1.134	988
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.920	5.340	2.220
1.01.08.03	Outros	6.920	5.340	2.220
1.02	Ativo Não Circulante	2.060.829	1.916.855	1.745.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	660.446	560.010	425.529
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	61.449	57.382	61.725
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	61.449	57.382	61.725
1.02.01.07	Tributos Diferidos	539.037	454.739	323.296
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	539.037	454.739	323.296
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	59.960	47.889	40.508
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	55.101	40.220	38.709
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	4.859	7.669	1.799
1.02.03	Imobilizado	8.914	7.099	7.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.914	7.099	7.478
1.02.04	Intangível	1.391.469	1.349.746	1.312.546
1.02.04.01	Intangíveis	1.391.469	1.349.746	1.312.546
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.391.469	1.349.746	1.312.546

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.184.501	1.998.674	1.820.869
2.01	Passivo Circulante	2.446.882	2.127.275	1.811.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.012	3.658	3.349
2.01.01.01	Obrigações Sociais	787	768	648
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.225	2.890	2.701
2.01.02	Fornecedores	28.997	22.980	16.401
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.997	22.980	16.401
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.961	3.390	2.852
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.063	1.739	1.457
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.063	1.739	1.457
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.898	1.651	1.395
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.244.691	1.952.298	1.624.541
2.01.04.02	Debêntures	2.244.691	1.952.298	1.624.541
2.01.05	Outras Obrigações	2.510	2.231	2.001
2.01.05.02	Outros	2.510	2.231	2.001
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	465	399	342
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.045	1.832	1.659
2.01.06	Provisões	162.711	142.718	162.509
2.01.06.02	Outras Provisões	162.711	142.718	162.509
2.01.06.02.05	Provisões para Manutenção em Rodovias	162.711	142.718	162.509
2.02	Passivo Não Circulante	498.375	467.395	349.738
2.02.02	Outras Obrigações	185.972	157.081	142.394
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	185.326	156.206	141.292
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	185.326	156.206	141.292
2.02.02.02	Outros	646	875	1.102
2.02.02.02.03	Outros Passivos	646	875	1.102
2.02.04	Provisões	312.403	310.314	207.344
2.02.04.02	Outras Provisões	312.403	310.314	207.344
2.02.04.02.04	Provisão para Demandas Judiciais	263.522	248.606	169.542

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	8.874	8.389	7.622
2.02.04.02.06	Provisões para Manutenção em Rodovias	40.007	53.319	30.180
2.03	Patrimônio Líquido	-760.756	-595.996	-340.522
2.03.01	Capital Social Realizado	303.578	303.578	303.578
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.064.334	-899.574	-644.100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	403.721	337.538	275.703
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-319.578	-306.988	-232.266
3.03	Resultado Bruto	84.143	30.550	43.437
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.322	-84.651	-73.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.691	-16.926	-16.798
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.541	-14.945	-14.894
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.150	-1.981	-1.904
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.631	-67.725	-56.203
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.821	-54.101	-29.564
3.06	Resultado Financeiro	-298.881	-332.815	-209.877
3.06.01	Receitas Financeiras	23.250	17.944	5.655
3.06.02	Despesas Financeiras	-322.131	-350.759	-215.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-249.060	-386.916	-239.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	84.298	131.442	81.189
3.08.02	Diferido	84.298	131.442	81.189
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-164.762	-255.474	-158.252
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-164.762	-255.474	-158.252
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00543	-0,00842	-0,00521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-164.762	-255.474	-158.252
4.03	Resultado Abrangente do Período	-164.762	-255.474	-158.252

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.883	60.791	92.221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.063	144.044	120.793
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-164.762	-255.474	-158.252
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-84.298	-131.442	-81.189
6.01.01.03	Depreciação e amortização	64.129	50.224	46.235
6.01.01.04	Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	1.041	-9.416	-1.108
6.01.01.05	Variação monetária sobre provisão para investimentos	484	766	329
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	274.049	310.485	189.726
6.01.01.08	Rendimentos de aplicações financeiras	-6.956	-2.585	-630
6.01.01.10	Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	43	41	0
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com partes relacionadas	29.119	14.915	11.309
6.01.01.12	Provisões para demandas judiciais	14.916	79.064	59.502
6.01.01.13	Provisões para manutenção em rodovias	61.247	87.452	54.748
6.01.01.14	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	51	14	123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.180	-83.253	-28.572
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.665	-4.986	-339
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-477	-146	-213
6.01.02.03	Outros Ativos	1.231	-8.989	-404
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços	6.017	6.578	4.447
6.01.02.05	Credor pela Concessão - Ônus Variável	66	56	12
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	571	538	76
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	354	309	-118
6.01.02.08	Provisão para manutenção - pagamento	-55.607	-74.687	-33.261
6.01.02.09	Provisão para demandas judiciais - pagamentos	-14.881	-1.510	-761
6.01.02.10	Outros Passivos	-13	-55	1.203
6.01.02.11	Tributos a Recuperar	-1.776	-361	786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.478	-62.887	-46.431
6.02.01	Investimentos no ativo imobilizado	-3.147	-652	-102
6.02.02	Investimentos no ativo intangível	-86.220	-69.162	-48.764

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	2.889	6.927	2.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.405	-2.096	45.790
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.540	50.636	4.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.945	48.540	50.636

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-899.574	0	-595.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-899.574	0	-595.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-164.760	0	-164.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-164.762	0	-164.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2	0	2
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-1.064.334	0	-760.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-644.100	0	-340.522
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-644.100	0	-340.522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-255.474	0	-255.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-255.474	0	-255.474
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-899.574	0	-595.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-485.848	0	-182.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-485.848	0	-182.270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-158.252	0	-158.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-158.252	0	-158.252
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-644.100	0	-340.522

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	451.030	383.347	303.908
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	319.321	263.449	229.920
7.01.02	Outras Receitas	131.709	119.898	73.988
7.01.02.01	Receita de Serviços de Construção	98.090	83.864	54.330
7.01.02.02	Receitas Acessórias	15.092	14.582	12.451
7.01.02.03	Outras Receitas	18.578	21.466	7.330
7.01.02.04	Reversão para crédito de liquidação duvidosa	-51	-14	-123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-278.664	-343.216	-246.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.815	-254.050	-187.499
7.02.04	Outros	-108.849	-89.166	-58.964
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-96.362	-82.298	-53.607
7.02.04.02	Custo da Concessão - Ônus Variável	-5.021	-4.223	-3.671
7.02.04.03	Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente	-7.466	-2.645	-1.686
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.366	40.131	57.445
7.04	Retenções	-64.129	-50.224	-46.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.129	-50.224	-46.235
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.237	-10.093	11.210
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.250	17.944	5.655
7.06.02	Receitas Financeiras	23.250	17.944	5.655
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.487	7.851	16.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.487	7.851	16.865
7.08.01	Pessoal	28.612	26.115	25.379
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.790	19.062	18.777
7.08.01.02	Benefícios	6.640	5.950	5.355
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.182	1.103	1.247
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-55.454	-107.059	-60.172
7.08.02.01	Federais	-71.861	-120.714	-72.150
7.08.02.03	Municipais	16.407	13.655	11.978
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	323.091	344.269	209.910

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

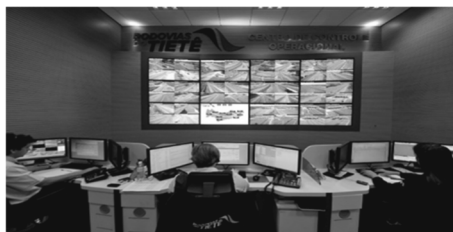
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.02	Aluguéis	1.579	1.597	1.568
7.08.03.03	Outras	321.512	342.672	208.342
7.08.03.03.01	Juros sobre mútuos com partes relacionadas	29.119	14.915	11.308
7.08.03.03.03	Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	292.393	327.757	197.034
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-164.762	-255.474	-158.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-164.762	-255.474	-158.252



2022

Divulgação de Resultados

www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 31 de Dezembro 2022

30 de março de 2023 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.– em recuperação judicial— “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do exercício de 2022.

Apresentação dos Resultados

O relatório da administração e as informações financeiras anuais da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram elaboradas de acordo com as disposições legais do CPC 26—Demonstrações Contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, na deliberação CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 676 e de acordo com a Norma Internacional IAS—Presentation of Financial Statements.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem Ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Obras e Investimentos	Página 17
Responsabilidade Socioambiental	Página 18
Demonstrações Financeiras	Página 19
Relacionamento com o Auditor	Página 23

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho
 Diretor Administrativo, Financeiro e de
 Relações com Investidores / CFO

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

E-mail: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri

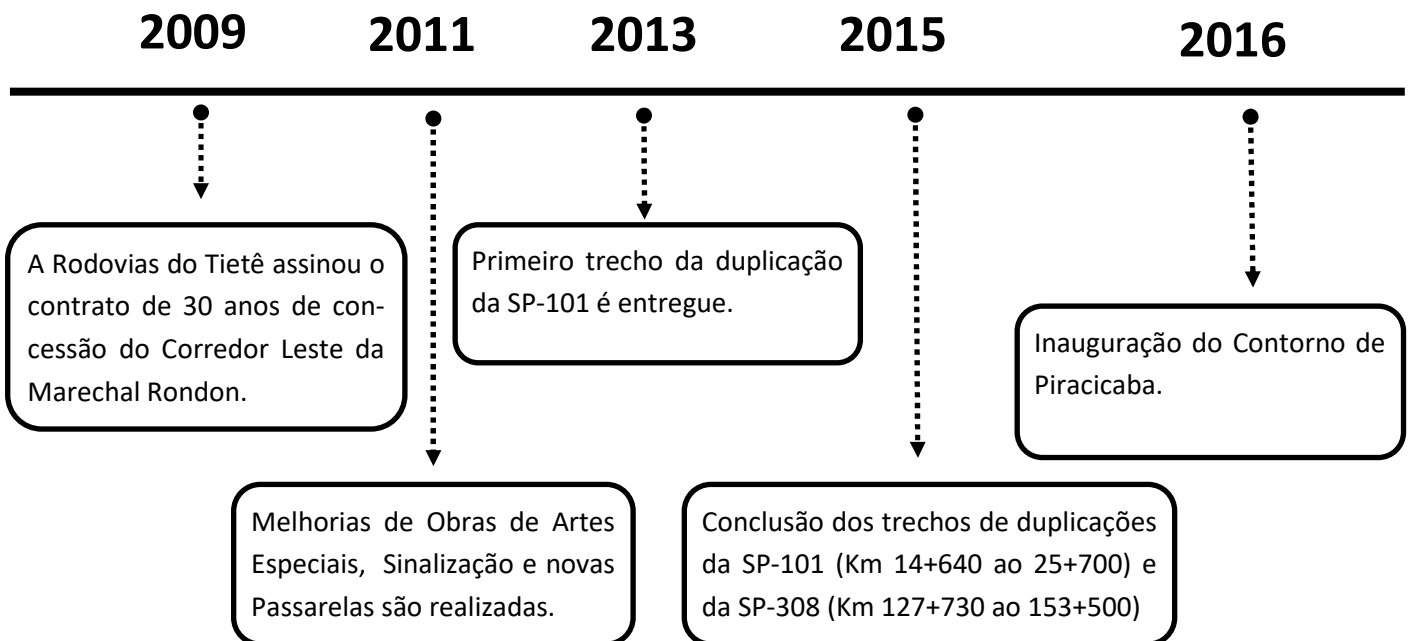


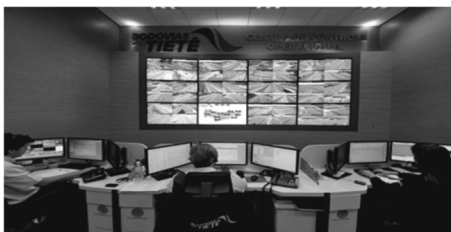
Sobre a Concessão

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 2,4Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e o Contorno de Piracicaba, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





Destaques:

Receita Operacional

✓ R\$ 305,6 milhões de receita líquida.



Tráfego

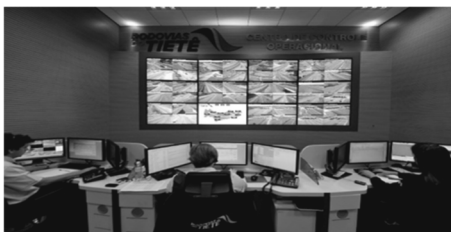
✓ Aumento de 7,45% no tráfego pedagiado e aumento de 9,74% no tráfego em eixos equivalentes.



Obras

- ✓ Duplicação da SP-101
- ✓ Duplicação da SP-308
- ✓ Recapeamentos das Rodovias





Sumário Executivo

Com relação à atividade econômica brasileira, o ambiente inflacionário ainda segue desafiador. Observa-se uma normalização nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais commodities no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias, aliado a uma inflação corrente elevada e com alto grau de difusão, sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços devem demorar a se dissipar.

O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, apertando as condições financeiras, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados.

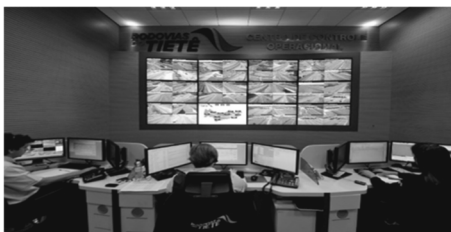
No âmbito doméstico, a divulgação do PIB do terceiro trimestre de 2022 sinaliza uma redução no ritmo do crescimento em relação aos trimestres anteriores, ainda que se observe expansão em todos os componentes da demanda. De maneira análoga, o mercado de trabalho segue se recuperando, mas em menor ritmo do que nos meses anteriores.

Apesar da queda recente, especialmente nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada. Itens relacionados a bens industriais, refletindo a queda mais intensa dos preços ao produtor e a distensão das pressões nas cadeias globais de valor, também apresentaram desaceleração, embora ainda lenta. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação, ainda que tenham apresentado alguma moderação na margem.

Vale ressaltar também que o IBGE apurou o índice oficial de inflação do país (IPCA) em 5,79% no acumulado nos últimos 12 meses.

Na ano de 2022 houve um aumento de 7,45% no tráfego de veículos, quando comparado ao ano anterior. Já o tráfego de veículos por eixos equivalentes apresentou um crescimento de 9,74%, quando comparado ao ano anterior. Este aumento é reflexo da retomada da economia após os impactos da COVID-19 no ano de 2020.

As principais obras realizadas pela Concessionária foram a duplicação da SP-101 e duplicação da SP-308.



Tráfego

No ano de 2022 o volume de tráfego teve um aumento de 7,45% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento de 8,17%, enquanto comerciais leves teve um aumento de 0,26% e comerciais pesados um aumento de 13,22%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2022*	2021*	Variação
Passeio	19.291.222	17.834.542	8,17%
Comercial Leve	3.920.754	3.910.642	0,26%
Comercial Pesado	3.002.297	2.651.837	13,22%
Total	26.214.273	24.397.021	7,45%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

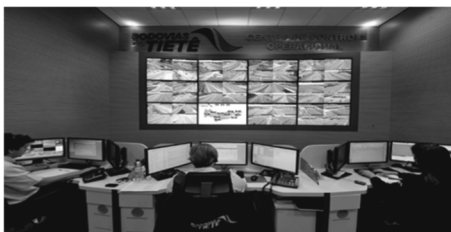
No ano de 2022 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve um aumento 9,74% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento 8,21%, enquanto comerciais leves teve um aumento de 0,41% e comerciais pesados um aumento de 17,31%.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2022*	2021*	Variação
Passeio	18.930.084	17.493.745	8,21%
Comercial Leve	9.396.856	9.358.866	0,41%
Comercial Pesado	17.694.465	15.083.052	17,31%
Total	46.021.405	41.935.663	9,74%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

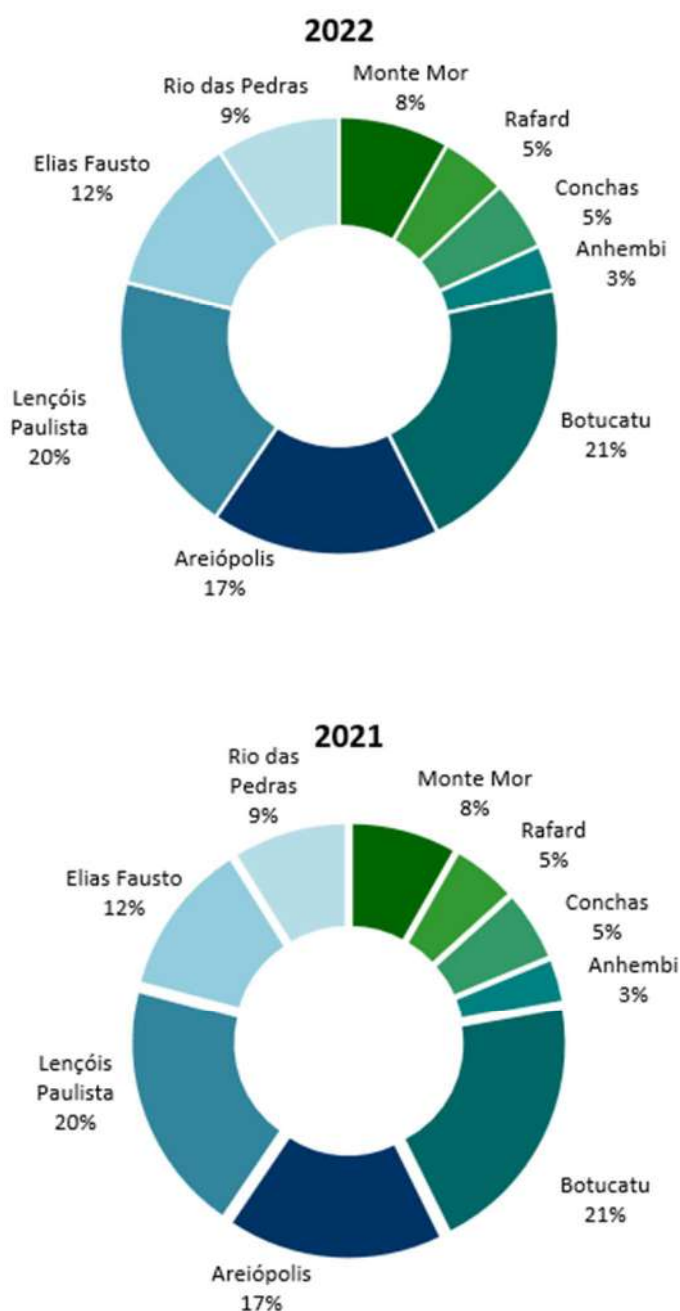
A Companhia teve seu tráfego de veículos, sua principal receita afetada pelos efeitos da pandemia da COVID-19, devido ao Governo do Estado de São Paulo ter decretado o período de quarentena para conter o avanço desta pandemia no Estado em 2020, liberando somente as atividades essenciais a continuarem funcionando, com a flexibilização da quarentena o tráfego de veículos da Companhia já vem apresentando sua retomada desde 2021, onde a flexibilização se encontrava em sua fase inicial para o primeiro trimestre, por este motivo é apresentado este aumento expressivo no tráfego.

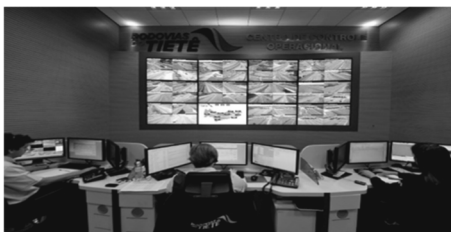


Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP-300 composto pelas praças de pedágio de Lençóis Paulista, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 57% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 43% da receita.



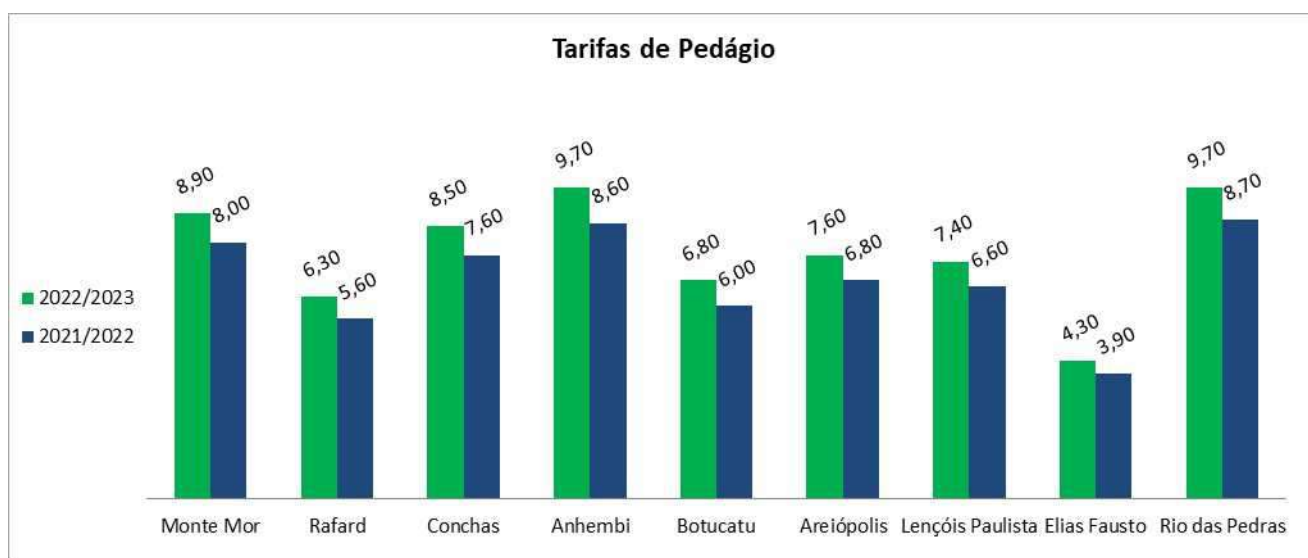


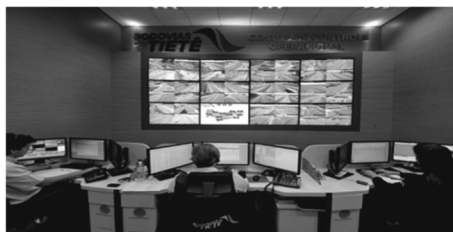
Tráfego

>> Tarifas de Pedágio

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em 2022/2023 é de R\$ 7,69 contra R\$ 6,87 em 2021/2022.

Praça de pedágio	2022/2023	2021/2022
Monte Mor	8,90	8,00
Rafard	6,30	5,60
Conchas	8,50	7,60
Anhembi	9,70	8,60
Botucatu	6,80	6,00
Areiópolis	7,60	6,80
Lençóis Paulista	7,40	6,60
Elias Fausto	4,30	3,90
Rio das Pedras	9,70	8,70
Tarifa Média	7,69	6,87





Receitas

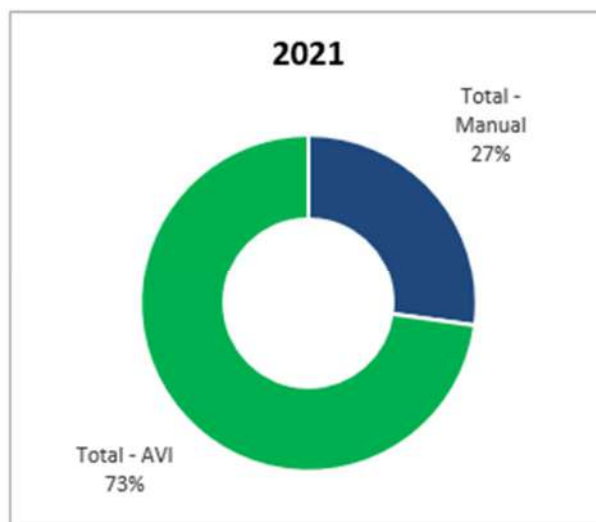
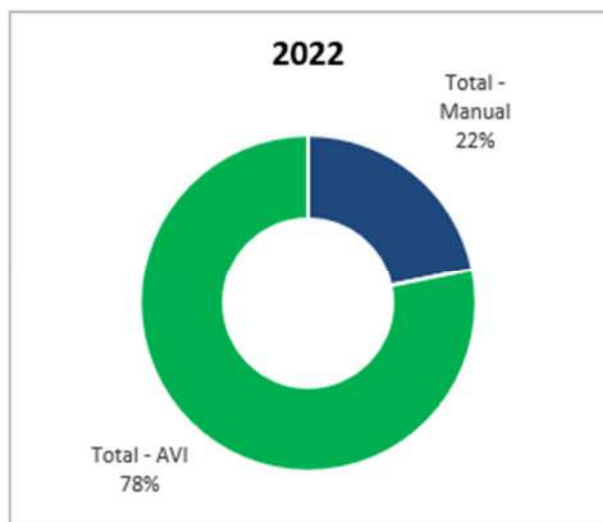
Receitas (em R\$ mil)	2022*	2021*	Varição
Receitas de Pedágio	319.321	263.449	21,21%
Receitas Acessórias	15.092	14.582	3,50%
Impostos sobre Receitas	(28.782)	(24.357)	18,17%
Receitas Operacionais	305.631	253.674	20,48%
Receitas de Construção	98.090	83.864	16,96%
TOTAL	403.721	337.538	19,61%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

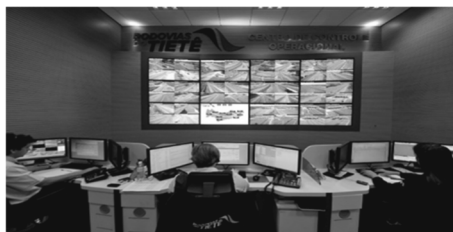
A Concessionária obteve em 2022, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 319.321 mil (R\$ 263.449 mil em 2021) e arrecadou R\$ 15.092 mil (R\$ 14.582 mil em 2021) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e COFINS totalizando R\$ 28.782 mil em 2022 (R\$ 24.357 mil em 2021).

Além disso, atendendo às Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 98.090 mil de receita de construção contra R\$ 83.864 mil no mesmo período de 2021 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento



*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.



Custos e Despesas Operacionais

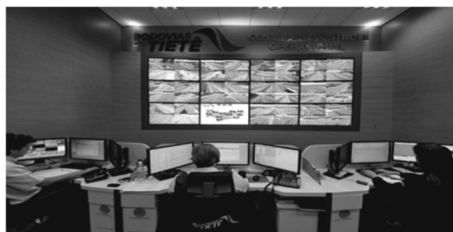
Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2022*	2021*	Variação
Com Pessoal	(26.463)	(24.134)	9,65%
Honorários da Administração	(2.150)	(1.981)	8,53%
Manutenção e conservação	(61.249)	(55.851)	9,67%
Serviço de terceiros	(9.311)	(6.743)	38,08%
Ônus variável da concessão	(5.021)	(4.223)	18,90%
Seguros e Garantias	(2.380)	(1.855)	28,30%
Outras receitas e despesas	(7.863)	(2.182)	260,36%
Subtotal	(114.437)	(96.969)	18,01%
Custo de serviços de construção	(96.362)	(82.298)	17,09%
Provisão para demandas judiciais	(17.725)	(74.696)	-76,27%
Provisão para manutenção em rodovias	(61.247)	(87.452)	-29,97%
Depreciação e amortização	(64.129)	(50.224)	27,69%
Total	(353.900)	(391.639)	-9,64%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

No exercício 2022, houve uma redução de 9,64% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 391.639 mil em 2021 para R\$ 353.900 mil em 2022. As principais variações foram:

- ⇒ Manutenção e conservação: Reajuste nos contratos de prestação de serviços de conservação vegetal, guincho e pré-atendimento hospitalar;
- ⇒ Custo dos serviços de construção: Aumento nas aquisições do ativo intangível;
- ⇒ Provisão para manutenção em rodovias: Revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019;
- ⇒ Provisão para demandas judiciais: Provisionamento e reversão de provisões de processos administrativos junto a ARTESP; e
- ⇒ Depreciação e amortização: Aumento em função da revisão da taxa de amortização da curva de demanda de tráfego e devido ao aumento dos investimento dos últimos doze meses.



EBITDA e MARGEM EBITDA

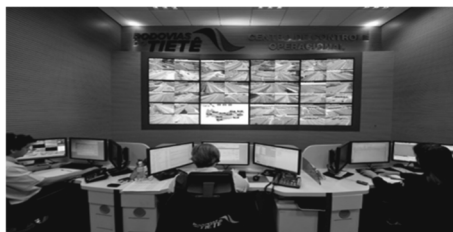
Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e para demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	2022*	2021*	Variação
Resultado Líquido do Período	(164.762)	(255.474)	-35,51%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(84.298)	(131.442)	-35,87%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	298.881	332.815	-10,20%
(+/-) Depreciação e Amortização	64.129	50.224	27,69%
EBITDA	113.950	(3.877)	-3.039,13%
(+/-) Provisão para manutenção em rodovias	61.247	87.452	-29,97%
(+/-) Provisão para demandas judiciais e Adm	17.725	74.696	-76,27%
(+/-) Efeito Caixa Provisão manutenção conserva especial	(55.607)	(74.687)	-25,55%
EBTIDA considerando efeito Cons. Especial (a)	137.315	83.584	64,28%
Margem EBITDA Ajustado Cons. Especial	44,93%	32,95%	11,98 p.p.
(+/-) Efeito Caixa Provisão manutenção	55.607	74.687	-25,55%
Receitas Operacionais (b)	305.631	253.674	20,48%
EBITDA AJUSTADO (c)	192.922	158.271	21,89%
Margem EBITDA Ajustado (c/b)	63,12%	62,39%	0,73 p.p.

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

No exercício de 2022, houve um aumento de 21,89% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 158.271 mil em 2021 para R\$ 192.922 mil em 2022. E a margem EBITDA ajustado teve um crescimento de 0,73 p.p.

Além disso, houve um aumento de 27,69% na depreciação e amortização que passou de R\$ 50.224 mil em 2021 para R\$ 64.129 mil em 2022. Houve também uma variação de 29,97% na provisão para manutenção em rodovias por conta da revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019.



Resultado Financeiro

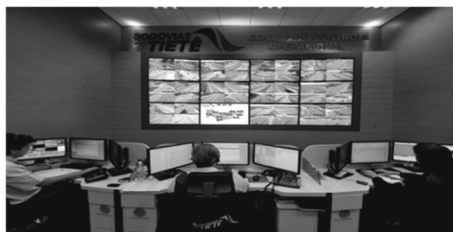
O resultado financeiro no exercício de 2022, comparado ao mesmo período de 2021, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2022*	2021*	Variação
Juros sobre Financiamentos e Debêntures	(274.049)	(310.485)	-11,74%
Juros sobre Mútuo	(29.119)	(14.915)	95,23%
Outras Despesas Financeiras	(18.963)	(25.359)	-25,22%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(322.131)	(350.759)	-8,16%
Receitas Financeiras	23.250	17.944	20,61%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(298.881)	(332.815)	-10,20%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

Nos exercício de 2022 houve uma redução de 11,43% no resultado financeiro que passou de (R\$ 332.815) em 2021 para (R\$ 298.881) mil em 2022. As principais variações foram:

- ⇒ Juros sobre Mútuo: Aumento em função do maior índice de CDI.
- ⇒ Juros sobre Financiamentos e Debêntures: Redução do IPCA em 2022.
- ⇒ Outras despesas financeiras: Redução em função de menores despesas com encargos financeiros.
- ⇒ Receitas Financeiras: Aumento devido aos valores aplicados no período de 12 meses, além do aumento da taxa de CDI.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

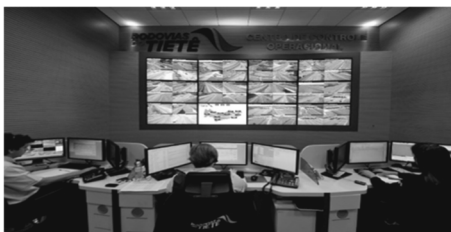
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”) e pagos semestralmente, conforme tabela abaixo:

Datas de Pagamento	Principal	Juros	Total
15/12/2013	-	45.653	45.653
15/06/2014	-	43.365	43.365
15/12/2014	-	46.517	46.517
15/06/2015	-	46.650	46.650
14/12/2015	-	50.981	50.981
14/06/2016	-	51.851	51.851
14/12/2016	-	54.109	54.109
14/06/2017	-	54.157	54.157
14/12/2017	9.283	56.871	66.154
14/06/2018	15.174	56.897	72.071
17/12/2018	35.855	56.882	92.737
17/06/2019	38.803	55.412	94.215



Debêntures - (continuação)

Em 20 de setembro de 2019, a Companhia solicitou aos Debenturistas a deliberação dos seguintes itens:

- A. Deliberação acerca da declaração, ou não, do vencimento antecipado das Debêntures, tendo em vista o descumprimento de suas obrigações não pecuniárias atinentes ao: (i) cumprimento com as obrigações por ela assumidas, constantes das deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 13/12/2017, 30/04/2018, 30/05/2018, 28/06/2018, 30/07/2018, 30/08/2018, 12/11/2018, 11/12/2018, 12/02/2019, 27/03/2019, 26/04/2019, 05/06/2019, suspensão e retomada em 12/06/2019, suspensão e retomada em 14/06/2019 e 24/07/2019, suspensão e retomada em 30/07/2019; e (ii) recomponha os Saldos Mínimos Obrigatórios das Contas de Reserva, conforme estabelecido no Aditivo do Contrato de Administração de Contas;
- B. Aprovação de alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão;
- C. Apresentação de nova proposta de reestruturação, realização de análise, discussão e aprovação de tal proposta, podendo ser apresentado contraproposta pelos Debenturistas presentes.

Em resultado a essa solicitação, os Debenturistas suspenderam para o dia 04 de outubro de 2019 os itens apresentados pela Companhia.

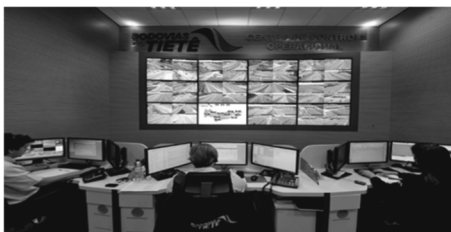
Em 04 de outubro de 2019, os Debenturistas suspenderam para o dia 25 de outubro a deliberação dos itens apresentados na AGD do dia 20/09/2019.

Em 25 de outubro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foi suspensa para o dia 08 de novembro de 2019.

Em 08 de novembro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foram deliberados os seguintes itens:

- A. Com o não atendimento da cláusula 4.16.7 da Escritura, onde é necessário o quórum de, no mínimo, 2/3 dos presentes para não declarar o vencimento antecipado, restou declarado o vencimento antecipado das Debêntures;
 - A.1 Com o resultado do item "A", este item ficou prejudicado.
- B. Não foi aprovada a alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão considerando que, pelo disposto na Escritura, seria necessária a aprovação de 100% dos presentes, mas que somente 77,49% dos presentes votaram pela aprovação deste item;
- C. Com o resultado do item "A", este item ficou prejudicado.
- D. Não houve assuntos adicionais.

Com a declaração de vencimento antecipado, a Administração da Concessionária realizou a abertura do processo de recuperação judicial como sendo mais um passo para a reestruturação financeira, mas que não afetará no atendimento aos compromissos assumidos junto ao órgão regulador e aos serviços a serem prestados aos usuários que utilizam Corredor Leste da Marechal Rondon.



Debêntures - (continuação)

Em 08 de novembro de 2019, com a declaração de vencimento antecipado em Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGD), a Administração da Companhia deu início aos trâmites para protocolar a abertura do processo de recuperação judicial, como sendo mais um passo no processo de reestruturação financeira, sem afetar os compromissos assumidos junto ao órgão regulador e os serviços a serem prestados aos usuários que utilizam o Corredor Leste da Marechal Rondon.

Em 11 de novembro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05 (“Lei de Recuperação e Falências”), cujo processamento foi deferido em 13 de dezembro de 2019 pelo Juízo da 1ª Vara do Foro da Comarca de Salto do Estado de São Paulo (“Recuperação Judicial”).

Na visão da Companhia, o processo de Recuperação Judicial é a maneira mais adequada para: (a) buscar, de forma organizada, o reperfilamento de seu endividamento em melhores condições; (b) preservar a continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia, considerando os compromissos assumidos com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP; (c) possibilitar a manutenção da normalidade operacional de suas atividades; e (d) preservar o valor e proteger o caixa da Companhia.

A decisão que deferiu o processamento de Recuperação Judicial determinou, entre outros, (i) a nomeação da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. para exercer a função de administradora judicial; (ii) a suspensão de todas as ações e execuções contra a Companhia, na forma do artigo 6º da Lei de Recuperação e Falências; (iii) a necessidade de prévia deliberação acerca da essencialidade ou não de bem ou direito inserido na esfera patrimonial da Companhia para qualquer ato de excussão de bens essenciais ou pagamento fora da Recuperação Judicial, sob pena de sanção; (iv) a apresentação de plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias; e (v) reconheceu como bem essencial os valores contidos na “Conta de Pagamentos do Projeto” durante o *stay period*.

Em 19 de dezembro de 2019, foi publicada a lista de credores apresentada pela Companhia. A partir desta publicação os credores tiveram um prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial habilitações ou divergências de créditos.

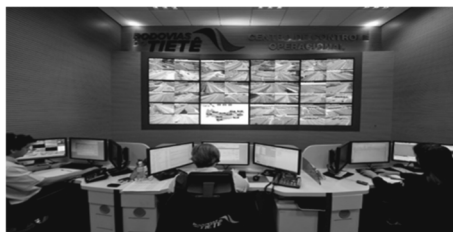
No dia 18 de março de 2020 o administrador judicial apresentou a Segunda Lista de Credores, mas devido a COVID-19 a lista só foi publicada no dia 17 de junho, tendo os prazos da recuperação judicial sido retomados a partir da publicação.

Em 27 de agosto de 2020, o Juízo de Recuperação Judicial da Companhia publicou o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 14 de setembro de 2020, e em segunda convocação, no dia 01 de outubro de 2020, para votação do Plano de Recuperação Judicial protocolado pela Companhia no dia 18 de março de 2020.

Em 01 de outubro de 2020, foi realizada a Assembleia Geral de Credores (“AGC”), onde foi suspensa até o dia 27 de novembro de 2020.

Em 10 de novembro de 2020, o Juízo da Recuperação Judicial da Companhia publicou decisão postergando a AGC para o dia 16 de dezembro de 2020.

Em 15 de dezembro de 2020, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão postergando a AGC para o dia 21 de janeiro de 2021.



Debêntures - (continuação)

Em 21 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral de Credores foi suspensa, sendo sua reabertura programada para o dia 10 de março de 2021.

Em 09 de março de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de (i) redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 21 de janeiro de 2021, para o dia 08 de junho de 2021, e (ii) prorrogação do *stay period* pelo prazo de 180 dias iniciados com o término do prazo da prorrogação anterior.

Em 02 de junho de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 08 de junho de 2021 para o dia 08 de julho de 2021.

Em 05 de julho de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 08 de julho de 2021, para o dia 23 de setembro de 2021.

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia protocolou no Juízo da Recuperação Judicial o novo Plano de Recuperação Judicial, sendo esse novo Plano apresentado para votação na próxima Assembleia.

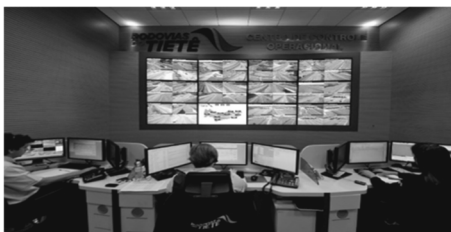
Em 23 de setembro de 2021, em Assembleia Geral de Credores foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial divulgado no dia 09 de agosto.

Em 30 de setembro de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a homologação do Plano de Recuperação aprovado na Assembleia Geral de Credores.

Resultados dos Índices Financeiros em cada período:

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	1,82	87,95/12,05
Junho/2016	1,36	89,35/10,65
Dezembro/2016	1,46	89,66/10,34
Junho/2017	1,63	90,58/9,42
Dezembro/2017	1,52	91,15/8,85
Junho/2018	1,58	93,11/6,89
Dezembro/2018	1,43	94,14/5,86
Junho/2019	1,17	96,85/3,15
Dezembro/2019	Não medido*	-

* Devido a declaração de vencimento antecipado, a Companhia não realizou os cálculos dos Índices Financeiros para o período findo.



Obras e Investimentos

Duplicação da SP-101



Duplicação do km 25+700 ao km 43+500 (total de 17,80 quilômetros) da rodovia SP-101 e implantação/adequação de 5 dispositivos. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 25, 32, 41 e a ponte do km 32+900 foram finalizadas. O custo incorrido até dezembro de 2022 foi de **R\$ 12,766 milhões**.

Duplicação da SP-308

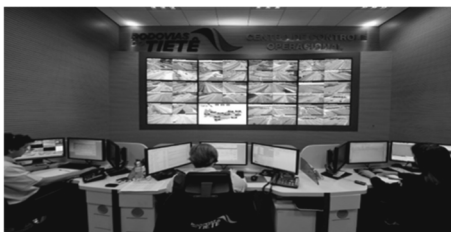


Duplicação do km 102+200 ao km 127+730 (total de 25,53 quilômetros) da rodovia SP-308 e implantação/adequação de 8 dispositivos. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 103, 107 e 112 foram finalizadas. Os dispositivos do km 104 e km 108 e a duplicação no trecho entre o km 102+200 e km 109+020 foram concluídos e inaugurados em 01/07/2022. O custo incorrido até setembro de 2022 foi de **R\$ 67,064 milhões**.

Recapeamentos da SP-101, SP-209, SP-300 e SP-308



Segundo ciclo de intervenção da conservação especial de pavimento das rodovias SP-101, SP-209, SP-300 e SP-308. Os serviços de reparos estão em andamento nas quatro rodovias. O custo incorrido até dezembro de 2022 para essas obras foi de **R\$ 192,518 milhões**.



Responsabilidade Socioambiental



Café na Passarela

Esta ação tem como objetivo principal de reduzir o número de acidentes com pedestres nas rodovias, ela é realizada nos pontos com maior fluxo de pedestres com convite para um café da manhã acompanhado de material educativo e orientações pelos funcionários da concessionária afim de incentivar e conscientizar os usuários sobre a importância do uso das passarelas e os riscos envolvidos em travessias imprudentes.



Lacre Solidário

O projeto Lacre solidário, tem como intuito coletar lacres de latinhas com o apoio da comunidade. Assim, visa diminuir o impacto do lixo no meio ambiente, além de fazer a troca dessa coleta por uma cadeira de roda e doá-la para as instituições sociais.



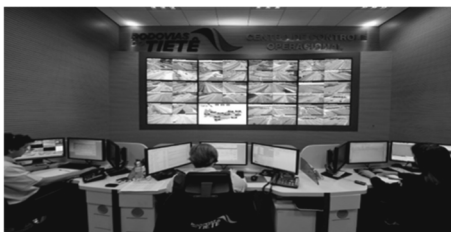
Semana Nacional do Trânsito

As campanhas realizadas na semana do trânsito, tem o intuito de conscientizar a sociedade sobre as leis e normas de trânsito, incentivar os usuários a ter respeito no trânsito e prevenir os acidentes nas rodovias. Tudo isso foi através de atividades, como os projetos em escolas, seleção de estrada, cavalo de aço, entre outras



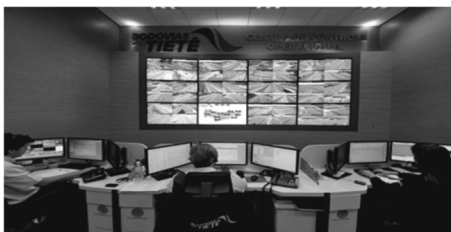
Carregador de Veículos

Neste projeto implantado, teve o objetivo de levar o conforto e segurança aos usuários, pois são disponibilizado um carregador aos carros elétricos, sendo possível fazer a recarga quando necessário.



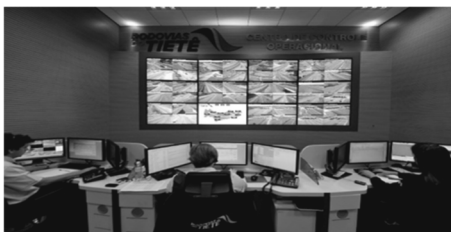
Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	83.945	48.540
Contas a receber (Nota 6)	28.713	26.098
Despesas Antecipadas	1.611	1.134
Impostos a recuperar (Nota 7)	2.483	707
Outros ativos	6.920	5.340
	123.672	81.819
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	61.449	57.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	539.037	454.739
Depósitos judiciais (Nota 13.a)	55.101	40.220
Outros ativos	4.859	7.669
Imobilizado (Nota 9)	8.914	7.099
Intangível (Nota 10)	1.391.469	1.349.746
	2.060.829	1.916.855
Total do ativo	2.184.501	1.998.674



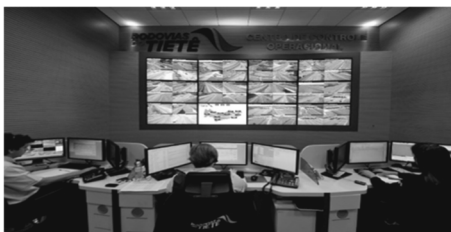
Balanco Patrimonial

Passivo (em R\$ mil)	2022	2021
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 11)	28.997	22.980
Debêntures (Nota 14)	2.244.691	1.952.298
Credor pela concessão	465	399
Obrigações tributárias	3.961	3.390
Obrigações trabalhistas	4.012	3.658
Provisões (Nota 13)	162.711	142.718
Outros passivos	2.045	1.832
	2.446.882	2.127.275
Não circulante		
Debêntures (Nota 14)	-	-
Provisões (Nota 13)	312.403	310.314
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	185.326	156.206
Outros passivos	646	875
	498.375	467.395
Total do passivo	2.945.257	2.594.670
Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto) - (Nota 15)		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(1.064.334)	(899.574)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(760.756)	(595.996)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.184.501	1.998.674



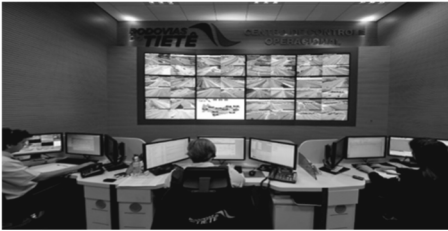
Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	2022	2021
Receita operacional líquida (Nota 16)	403.721	337.538
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(319.578)	(306.988)
Lucro bruto	84.143	30.550
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(16.691)	(16.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17(i))	(17.631)	(67.725)
	(34.322)	(84.651)
Lucro (prejuízo) operacional	49.821	(54.101)
Despesas financeiras (Nota 18)	(322.131)	(350.759)
Receitas financeiras (Nota 18)	23.250	17.944
Despesas financeiras, líquidas	(298.881)	(332.815)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(249.060)	(386.916)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	84.298	131.442
Prejuízo do período	(164.762)	(255.474)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)	(0,00543)	(0,00842)



Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(164.762)	(255.474)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(84.298)	(131.442)
Depreciação e amortização	64.129	50.224
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.956)	(2.585)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	43	41
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	274.049	310.485
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	29.119	14.915
Provisões para demandas judiciais	14.916	79.064
Provisões para manutenção em rodovias	61.247	87.452
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	1.041	(9.416)
Variação monetária sobre provisão para investimentos	484	766
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	51	14
	189.063	144.044
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	(2.665)	(4.986)
Despesas antecipadas	(477)	(146)
Tributos a recuperar	(1.776)	(361)
Depósitos judiciais	(14.881)	(1.510)
Outros ativos	1.231	(8.989)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	6.017	6.578
Credor pela concessão - ônus variável	66	56
Obrigações tributárias	571	538
Obrigações trabalhistas	354	309
Provisão para manutenção — pagamento	(55.607)	(74.687)
Outros passivos	(13)	(55)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	121.883	60.791
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	-
Resgate de aplicações financeiras	2.889	6.927
Investimentos no ativo imobilizado	(3.147)	(652)
Investimentos no ativo intangível	(86.220)	(69.162)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(86.478)	(62.887)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de principal sobre debêntures	-	-
Pagamento de prêmio sobre financiamentos e debêntures	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	35.405	(2.096)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.540	50.636
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	83.945	48.540



Relacionamento com o Auditor

No ano de 2022, a Concessionária não contratou a BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) para a realização de outros trabalhos relacionados a *compliance*.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial (“CRT”, “Concessionária” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), KM 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP, Brasil, iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP (“ARTESP” ou “Poder Concedente”). A Companhia possui registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na categoria B desde 06 de setembro de 2011.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$ 3.309 milhões (R\$ 4.288 milhões a valor nominal) e em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 2.583 milhões (R\$ 3.332 milhões a valor nominal), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo no montante de R\$ 164.762 (2021 - R\$ 255.474), um capital circulante líquido negativo de R\$ 2.323.210 (2021 - R\$ 2.045.454) e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 760.756 (2021 - R\$ 595.996) com R\$ 303.578 de capital subscrito pelos acionistas.

O capital circulante negativo mencionado acima está considerando a totalidade das debêntures classificada no passivo circulante conforme determinação das normas brasileiras e internacionais de contabilidade, em razão da declaração de vencimento antecipado em Assembleia realizada no dia 08 de novembro de 2019.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Recuperação judicial

Em 11 de novembro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05 (“Lei de Recuperação e Falências”), cujo processamento foi deferido em 13 de dezembro de 2019 pelo Juízo da 1ª Vara do Foro da Comarca de Salto do Estado de São Paulo (“Recuperação Judicial”).

Na visão da Companhia, a Recuperação Judicial (“RJ”) foi a forma mais adequada para: (a) buscar, de forma organizada, o reperfilamento de seu endividamento em melhores condições; (b) preservar a continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia, considerando os compromissos assumidos com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP; (c) possibilitar a manutenção da normalidade operacional de suas atividades; e (d) preservar o valor e proteger o caixa da Companhia.

A decisão que deferiu o processamento de Recuperação Judicial determinou, entre outros, (i) a nomeação da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. para exercer a função de administradora judicial; (ii) a suspensão de todas as ações e execuções contra a Companhia, na forma do artigo 6º da Lei de Recuperação e Falências; (iii) a necessidade de prévia deliberação acerca da essencialidade ou não de bem ou direito inserido na esfera patrimonial da Companhia para qualquer ato de excussão de bens essenciais ou pagamento fora da Recuperação Judicial, sob pena de sanção; (iv) a apresentação de plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias, tendo que o prazo para apresentação da primeira versão do plano estendido para o dia 18 de março de 2020, devido ao recesso judiciário de 2019 e 2020; e (v) reconheceu como bem essencial os valores contidos na “Conta de Pagamentos do Projeto” durante o *stay period*.

Em 19 de dezembro de 2019, foi publicada a primeira lista de credores apresentada pela Companhia. A partir desta publicação os credores tiveram um prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial habilitações ou divergências de créditos.

O administrador judicial realizou a revisão da lista de credores apresentada pela Companhia levando em consideração as habilitações de crédito e divergências, apresentará e publicará uma segunda lista de credores. O prazo para o administrador judicial apresentar a segunda lista de credores seria de 45 (quarenta e cinco) dias após o fim do prazo para apresentação das habilitações de crédito e divergências (“Segunda Lista de Credores”). A partir da publicação da Segunda Lista de Credores, teve o início de dois prazos para os credores: (i) um prazo de 10 dias para os credores apresentarem ao Juiz suas impugnações à Segunda Lista de Credores, e (ii) um prazo de 30 dias para os credores apresentarem suas objeções ao plano de Recuperação Judicial.

No dia 18 de março de 2020, o administrador judicial apresentou a Segunda Lista de Credores, mas devido a COVID-19 a referida lista só foi publicada no dia 17 de junho de 2020, tendo os prazos da recuperação judicial sido retomados a partir da sua publicação. Na mesma data, a Companhia protocolou a primeira versão do plano de Recuperação Judicial.

O plano de Recuperação Judicial deveria ser aprovado em Assembleia de Credores em data a ser designada pelo juízo da Recuperação Judicial. Após essa aprovação, o Plano deveria ser homologado pelo Juiz. Neste contexto, em 27 de agosto de 2020, o Juízo de Recuperação Judicial da Companhia publicou o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 14 de setembro de 2020, e em segunda convocação, no dia 01 de outubro de 2020, para votação do Plano de Recuperação Judicial protocolado no dia 18 de março pela Companhia.

Em 01 de outubro de 2020, a Assembleia Geral de Credores (“AGC”) foi realizada, tendo sido suspensa até o dia 27 de novembro de 2020.

Em 10 de novembro de 2020, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão postergando a AGC que seria realizada no dia 27 de novembro para o dia 16 de dezembro de 2020.

Em 16 de novembro de 2020, a Companhia protocolou uma nova versão do Plano de Recuperação Judicial a ser apreciada na AGC.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 15 de dezembro de 2020, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de postergação da AGC para o dia 21 de janeiro de 2021.

Em 21 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral de Credores foi suspensa, tendo sua reabertura sido programada para o dia 10 de março de 2021.

Em 09 de março de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de (i) redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 21 de janeiro de 2021, para o dia 08 de junho de 2021, e (ii) prorrogação do *stay period* pelo prazo de 180 dias iniciados com o término do prazo da prorrogação anterior.

Em 02 de junho de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 08 de junho de 2021 para o dia 08 de julho de 2021.

Em 05 de julho de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a decisão de redesignação da Assembleia Geral de Credores, prevista para 08 de julho de 2021, para o dia 23 de setembro de 2021.

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia protocolou no Juízo da Recuperação Judicial um novo Plano de Recuperação Judicial, para votação na Assembleia do dia 23 de setembro de 2021.

Em 23 de setembro de 2021, em Assembleia Geral de Credores (“AGC”) foi aprovado o novo Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) divulgado no dia 09 de agosto de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial proferiu a decisão de homologação do Plano de Recuperação aprovado na Assembleia Geral de Credores (“Plano”), tendo essa decisão sido publicada no Diário de Justiça Eletrônico em 06 de outubro de 2021.

O Plano de Recuperação apresentado pela Companhia e aprovado em Assembleia Geral de Credores demonstra os principais pontos para a reestruturação financeira:

- Compra e venda de 100% (cem por cento) das ações ordinárias da Companhia: acordo de compra e venda das ações (“SPA”) detidas pelos atuais acionistas para o Fundo de Investimento gerido pela empresa Geribá.
- Créditos quirografários detidos por Debenturista: o Debenturista poderá escolher entre duas opções de pagamento, caso escolha a “Opção A” as debêntures atuais serão trocadas por “Debêntures de Resultado” e caso seja realizada a escolha da “Opção B” as debêntures darão lugar para cotas do Fundo de Investimento.
- Credores Trabalhistas: serão pagos em 12 parcelas mensais de igual valor respeitando o limite total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).
- Créditos quirografários detidos por não Debenturista: terão seus créditos, até o limite de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), cada um, pagos em 12 (doze) parcelas mensais, caso o saldo deste valor ultrapasse este limite e não seja superior a R\$ 3.000.000,00 será pago na proporção de 50% em 12 parcelas mensais a contar do final do pagamento (três milhões de reais) do parcelamento do primeiro montante e caso os créditos sejam superiores a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) será dividido em 50% (cinquenta por cento) pagos em 150 (cento e cinquenta) parcelas e os outros 50% (cinquenta por cento) serão pagos em 210 (duzentos e dez) meses com bônus de adimplência.
- Créditos detidos pela ARTESP: serão pagos até o limite de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) em 150 (cento e cinquenta) parcelas mensais e sucessivas a partir do 60º (sexagésimo) mês da aprovação deste Plano pela ARTESP. O saldo superior a R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) será pago na proporção de 40% (quarenta por cento) em 150 (cento e cinquenta) parcelas mensais e sucessivas contados do último dia útil do 60º (sexagésimo) mês e 60% (sessenta por cento) em parcela

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

única após 210 (duzentos e dez) meses contados da aprovação da ARTESP ou da liquidação do crédito, o que ocorrer por último, com bônus de adimplência.

- Créditos ME/EPP: serão pagos integralmente em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas.

O Plano de Recuperação aprovado e homologado no processo da recuperação judicial somente poderá entrar em vigência após a aprovação da ARTESP acerca da alteração de controle da Companhia, o que não possui prazo definido para sua decisão. Para evitar indefinições, foi previsto no Plano de Recuperação que essa aprovação deveria ocorrer em até 150 (cento e cinquenta) dias da Homologação Judicial do Plano de Recuperação, entendida a data inicial como 06 de outubro de 2021, portanto até 05 de março de 2022. Posteriormente, essa data foi sucessivamente prorrogada, e devidamente refletida na RJ através de adesões ao Plano e aditamentos ao SPA, tendo a última data ficado para o dia 01 de março de 2023, podendo seu prazo vir a ser novamente prorrogado por meio de aditamento do SPA e do PRJ, com a devida comunicação ao juízo do processo.

Entretanto, alguns atos já estão sendo praticados no bojo da reestruturação, tal como conforme estabelecido no plano de recuperação judicial, a emissão de debêntures na modalidade “financiamento DIP”, visando a captação de recursos na ordem de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), as quais serão integralizadas pelos atuais debenturistas dispostos a aportar recursos na Companhia, uma vez obtida a aprovação da ARTESP acerca da alteração de controle da Companhia.

Até o presente momento, a ARTESP questionou sua inclusão no bojo da recuperação judicial e a aplicação do Plano aos seus créditos. Além da definição da concursabilidade dos créditos da ARTESP, pende a aprovação da transferência de controle e essa autorização é fundamental para que o Plano tenha plena eficácia e a dívida da Companhia seja efetivamente reestruturada, ocorrendo a novação, a quitação, a extinção de ações judiciais em curso e a extinção da alienação fiduciária das ações da Companhia. Nesse contexto, as presentes informações contábeis não foram afetadas por quaisquer efeitos decorrentes da aprovação/homologação do plano de Recuperação Judicial, tendo sido mantidas, portanto, as condições originais de pagamento dos saldos dos credores referente às classes de crédito tratadas no plano de Recuperação Judicial.

Caso a transferência de controle não seja aprovada pela ARTESP, não poderá ser desconsiderado o risco de o Poder Concedente iniciar um processo de apuramento de inadimplência, que poderá ensejar a caducidade do contrato de concessão por inexecução de algumas obrigações contratuais, tais como: (i) o não cumprimento do plano de investimentos ou o não pagamento das penalidades impostas por infrações nos prazos estabelecidos em contrato; (ii) a deterioração das condições econômico-financeiras da Concessionária; ou (iii) a incapacidade de renovação do seguro-garantia.

A Companhia aguarda a aprovação da ARTESP, no entanto este processo não afeta o atendimento dos seus compromissos assumidos junto ao órgão regulador e aos serviços a serem prestados aos usuários que utilizam o Corredor Leste da Marechal Rondon.

1.2. Impactos da COVID-19

Conforme orientação da CVM de 10 de março de 2020, por meio do Ofício Circular SNC/SEP/nº 02/2020, a Administração da Companhia informa que pode ser visualizado uma redução no tráfego pedagiado devido aos impactos da COVID-19 nos períodos de 2020 e 2021 devido a implantação do sistema de quarentena emitida pelo Governo do Estado de São Paulo para reduzir a propagação da COVID-19. Em 2022 ocorreu um aumento de 9,74% no tráfego de veículos equivalentes em comparação ao mesmo período de 2021.

Desde 17 de março de 2020, a Companhia adotou medidas preventivas visando resguardar a saúde de seus colaboradores com a adoção do trabalho home office para os colaboradores das áreas administrativas e para os que se enquadram, segundo o Ministério da Saúde, como grupo de risco. Para as funções operacionais, por se tratar de serviço essencial à população, foram adotadas medidas protetivas, como o uso de máscara, instalação de álcool em gel nas viaturas e praças de pedágio e demais medidas que atendam as orientações da OMS.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação ao processo de recuperação judicial, a Companhia possuía a expectativa que o processo de encerrasse dentro do exercício de 2020, mas devido aos impactos da COVID-19, houve recesso do setor judiciário durante a fase mais crítica, mudança para o formato de audiências virtual, o que resultou em todas as assembleias postergadas, e atrasos na conclusão do processo.

As estimativas e premissas críticas são baseadas em projeções futuras que dependem da definição do Plano de Recuperação Judicial, portanto, não há como avaliar possíveis impactos causados pela pandemia até que haja uma definição do plano de recuperação judicial.

A Administração revisou os impactos da COVID-19 sobre os riscos inerentes sobre os seus instrumentos financeiros e não visualizou nenhum impacto.

A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de março de 2023.

1.3. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2 e nas respectivas notas explicativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber por serviços de cobrança de pedágios no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

(a) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e depósitos judiciais. Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos judiciais são classificados e mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, outros passivos financeiros, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores, credor pela concessão, mútuos a pagar e debêntures. Esses passivos classificados são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

2.4.2 Impairment de ativos financeiros

A Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.5 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associados. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os itens sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como seguem:

- Provisão para investimentos em rodovias: decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão, cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia e, portanto, reconhecidos como contrapartida do ativo intangível; e
- Provisão para manutenção em rodovias: decorrente dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos nominais e os respectivos saldos a valor presente estão demonstrados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		
Provisão para manutenção a valor nominal	214.999	209.359
Provisão para manutenção a valor presente (i)	(202.718)	(196.037)
Ajuste a valor presente	<u>12.281</u>	<u>13.322</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A mensuração do valor presente é calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto de 8% a.a. em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, que refletem a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira na demonstração do resultado.

2.6 Perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, a fim de determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda de seu valor recuperável. Por se tratar de uma única concessão, a Companhia definiu que a concessão como um todo é a única unidade geradora de caixa e, portanto, calcula o montante recuperável dos ativos da concessão como um todo com base em seu valor em uso.

2.7 Segmento de negócios

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do estado de São Paulo, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia. Todo o serviço de exploração da Concessão é regulado por um mesmo regulador.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Direitos de uso dos serviços públicos

O ativo intangível é reconhecido inicialmente ao custo de aquisição. É reconhecido apenas se for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis aos ativos serão gerados em favor da Companhia.

A Companhia reconhece um ativo intangível a medida em que recebe o direito de cobrar os usuários dos serviços públicos (Nota 16). Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço público.

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com o tempo esperado de geração de benefícios econômico estimado, até o limite do prazo da concessão.

(b) Direito de outorga ou de concessão

O direito de outorga ou de concessão, refletem o custo de aquisição do direito de operar as concessões. Estes direitos estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão, pela curva de benefício econômico.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda do valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste do valor recuperável. (Nota 2.10)

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos, limitados ao prazo da concessão.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, quando incorridos podem incluir os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, limitadas ao prazo da concessão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGCs).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Fornecedores e prestadores de serviços

As contas a pagar aos fornecedores e prestadores de serviços são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.12 Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;

(ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.15 Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece

uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

(a) Serviços de construção ou de melhoria

A receita da prestação de serviços de construção ou de melhoria, segundo o ICPC 01 (R1), é reconhecida ao valor justo no período contábil durante o qual os serviços são prestados. A remuneração desses serviços corresponde ao direito de cobrar os usuários dos serviços públicos e são ativados no ativo intangível e amortizadas conforme o prazo de concessão. As receitas e os custos relacionados a esses serviços são registrados no resultado do exercício. O estágio de conclusão é determinado pela evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

As estimativas de receitas, custos ou progresso até a conclusão são revisados quando as circunstâncias sofrem alterações. Quaisquer aumentos ou diminuições nas receitas ou custos estimados são refletidos no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(b) Serviços de operação - Receitas de pedágios

As receitas de pedágios são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes das rodovias. O pagamento do preço da transação se torna devido e a obrigação de desempenho é cumprida assim que o cliente passa pelas praças de pedágio.

2.18 Arrendamentos operacionais

A Companhia arrenda para clientes direito de uso de faixas de domínio. Os recebimentos de arrendamentos são reconhecidos como receita pelo método linear, conforme Nota 16. Os custos, quando incorridos, são reconhecidos como despesa.

2.19 Normas novas em vigor e que ainda não estão em vigor

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como "valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração", efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- b) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- c) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- d) Alteração na norma IFRS 16/CPC 06 - trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Alteração na norma IAS 1/CPC 26:

- a. Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante - esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. No entanto, em função dos impactos das Covid-19, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2024.

- b. Alteração na divulgação de políticas contábeis, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023.

Em fevereiro de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 1, que alteram os requisitos de divulgação no que diz respeito às políticas contábeis substituindo o termo "políticas contábeis significativas" por "informações materiais sobre políticas contábeis". As alterações fornecem orientações sobre quando é provável que as informações sobre a política contábil devem ser consideradas relevantes. As alterações à IAS 1 são efetivas para os períodos de relatório anual iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação anterior permitida.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas estão apresentadas a seguir:

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, a fim de determinar se sofreram alguma perda de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado para mensurar a perda.

Os valores recuperáveis da Unidade Geradora de Caixa (UGC) da concessão foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base nas estimativas abaixo. A Companhia possui somente uma UGC.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa que reflita, a avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Caso o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, ele é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o período da Concessão.

O teste de *impairment* envolve projeções significativas sobre os resultados futuros da Companhia, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos na avaliação e, conseqüentemente, em sua demonstração financeira. A Companhia neste momento, no âmbito de sua recuperação judicial, encontra-se em fase final do Plano de Recuperação Judicial e espera a aceitação deste plano pela ARTESP. Após a aprovação do referido plano, a Companhia realizará o teste de *impairment* sobre o imobilizado e intangível.

b) Impostos diferidos ativos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

As premissas-chave utilizadas pela administração são em linha com as premissas-chave utilizadas para a análise do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis.

c) Provisão para demandas judiciais

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

d) Contabilização do Contrato de Concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicação da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerados no Contrato de Concessão.

e) Momento de reconhecimento do ativo intangível

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão segregando, principalmente, os investimentos em dois grupos: (a) investimentos que geram potencial de receita adicional; e (b) investimentos que não geram potencial de receita adicional:

(a) *Investimentos que geram potencial de receita adicional* - são reconhecidos somente quando da prestação de serviço de construção relacionado à ampliação/melhoria da infraestrutura.

(b) *Investimentos que não geram potencial de receita adicional* - são gastos relacionados com manutenção e outros que não geram receitas futuras.

f) Determinação de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do Contrato de Concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes do Contrato de Concessão limitado ao prazo da respectiva concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda, sendo a taxa de amortização,

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do Contrato de Concessão.

g) Determinação das receitas de construção

Quando a Companhia contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção realizada pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção contratado. A Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela contratação desses serviços, nesses casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e acompanhamento das obras.

h) Provisão para manutenção em rodovias

A contabilização da provisão para manutenção, reparo e substituições nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação a valor presente na data do balanço, em contrapartida à despesa do exercício para manutenção ou recomposição da infraestrutura em um nível específico de operacionalidade. O passivo a valor presente é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidades	2.175	458
Aplicação financeira (i)	<u>81.770</u>	<u>48.082</u>
	<u>83.945</u>	<u>48.540</u>

(i) Referem-se a aplicação financeiras em Certificados de Depósitos bancários (CDBs), tendo essa aplicação sido remunerada a 99% do CDI em 2022 e 2021.

5. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras	<u>61.449</u>	<u>57.382</u>
	<u>61.449</u>	<u>57.382</u>

A Companhia mantém aplicações financeiras em Fundos de Investimentos vinculados, registradas no ativo não circulante, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 14). Essas aplicações são remuneradas a 101% do CDI em 2022 e em 2021.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber

As contas a receber referem-se aos serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio, cartões de pedágio e de receitas acessórias. São registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras. Os valores a receber vencem em até 45 dias.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pedágio eletrônico a receber	20.100	18.219
Cartões de pedágio a receber	469	583
Receitas acessórias	7.626	7.213
Valores em trânsito	734	247
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(216)	(164)
	<u>28.713</u>	<u>26.098</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	2.479	704
Outros impostos a recuperar	4	3
	<u>2.483</u>	<u>707</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	387.931	317.466
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	88.456	82.429
Outras provisões	308	340
Provisão para manutenção de rodovias	82.080	75.848
Provisão para investimentos em rodovias	3.475	3.414
AVP Outorga	1.407	1.470
CPC 47 - Ajustes de Receita Bruta	609	546
	<u>564.266</u>	<u>481.513</u>
Passivo:		
Tributos diferidos:		
Amortização - curva de tráfego (i)	<u>(25.229)</u>	<u>(26.774)</u>
Líquido	<u>539.037</u>	<u>454.739</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos, acumulados até 2014, sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Lei nº 12.973/14

A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$ 1.140.972 (2021 - R\$ 933.725). O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual. Até que as incertezas presentes sejam resolvidas, principalmente quanto à efetivação e início de implementação do plano de recuperação judicial, a administração optou por não reconhecer nenhuma perda por redução ao valor recuperável dos créditos fiscais, nem divulgar o ano de recuperação de tais créditos (2022 - R\$ 539.037; 2021 - R\$ 454.739).

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O crédito de imposto a recuperar sobre o prejuízo da Companhia, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável ao prejuízo como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(249.060)	(386.916)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	84.680	131.551
Ajuste para demonstração da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(382)	(109)
Imposto de renda e contribuição social diferido do exercício	<u>84.298</u>	<u>131.442</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Automóveis	Terrenos	Instalações e edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2021							
Saldo inicial	436	901	458	678	377	4.628	7.478
Aquisições	6	-	286	360	-	-	652
Baixas	-	-	-	(45)	-	-	(45)
Transferência	-	(10)	10	-	-	-	-
Transferência depreciação	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(107)	(234)	(182)	(203)	-	(305)	(1.031)
Baixa de depreciação	-	-	-	45	-	-	45
Saldo contábil, líquido	335	657	572	835	377	4.323	7.099
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	1.258	2.475	5.536	2.274	377	7.404	19.324
Depreciação acumulada	(923)	(1.818)	(4.964)	(1.439)	-	(3.081)	(12.225)
Saldo contábil, líquido	335	657	572	835	377	4.323	7.099
Em 31 de dezembro de 2022							
Saldo inicial	335	657	572	835	377	4.323	7.099
Aquisições	90	758	323	1.661	-	315	3.147
Baixas	(1)	-	(47)	-	-	-	(48)
Depreciação	(90)	(241)	(212)	(441)	-	(321)	(1.305)
Baixa de depreciação	-	-	21	-	-	-	21
Saldo contábil, líquido	334	1.174	657	2.055	377	4.317	8.914
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	1.347	3.233	5.813	3.935	377	7.719	22.424
Depreciação acumulada	(1.013)	(2.059)	(5.156)	(1.880)	-	(3.402)	(13.510)
Saldo contábil, líquido	334	1.174	657	2.055	377	4.317	8.914
Vida útil estimada em anos	10	10	10	5		25	

Em 31 de dezembro de 2022, existem ativos imobilizados totalmente depreciados ainda em uso, como sistema de ar-condicionado e sistema de telefonia de sede, veículos, dentre outros, no montante total de custo de R\$ 6.974 (2021 - R\$ 6.539).

Notas Explicativas Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

	Direito de outorga da concessão (i)	Obras e serviços (ii)	Equipamentos (iii)	Obras em andamento (iv)	Software (v)	Total
Em 31 de dezembro de 2021						
Saldo inicial	431.717	720.882	42.287	114.380	3.280	1.312.546
Aquisições (vii)	-	22.058	1.214	61.807	1.355	86.434
Alienações	-	-	(130)	-	-	(130)
Transferências	-	27.675	-	(27.675)	-	-
Transferência amortização	-	-	-	-	-	-
Amortização (vi)	(16.682)	(29.175)	(1.655)	-	(1.681)	(49.193)
Baixa de Amortização	-	-	89	-	-	89
Saldo contábil, líquido	415.035	741.440	41.805	148.512	2.954	1.349.746
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	542.244	921.431	65.289	148.512	13.251	1.690.727
Amortização acumulada	(127.209)	(179.991)	(23.484)	-	(10.297)	(340.981)
Saldo contábil, líquido	415.035	741.440	41.805	148.512	2.954	1.349.746
Em 31 de dezembro de 2022						
Saldo inicial	415.035	741.440	41.805	148.512	2.954	1.349.746
Aquisições (vii)	-	30.608	4.876	67.482	1.597	104.563
Alienações	-	-	(77)	-	-	(77)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Transferência amortização	-	-	-	-	-	-
Amortização (vi)	(20.656)	(38.125)	(2.213)	-	(1.830)	(62.824)
Baixa de Amortização	-	-	61	-	-	61
Saldo contábil, líquido	394.379	733.923	44.452	215.994	2.721	1.391.469
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	542.244	952.039	70.088	215.994	14.848	1.795.213
Amortização acumulada	(147.865)	(218.116)	(25.636)	-	(12.127)	(403.744)
Saldo contábil, líquido	394.379	733.923	44.452	215.994	2.721	1.391.469

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se ao valor pago para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente.
- (ii) Referem-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos. Originalmente, a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica “Provisão para investimentos em rodovias”.
- (iii) Referem-se aos investimentos programados em implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, e outros equipamentos. Originalmente, a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica “Provisão para investimentos em rodovias”.
- (iv) Referem-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. A Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.
- (v) Referem-se aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados linearmente com a taxa de 20% ao ano.
- (vi) Amortização efetuada pela curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão, estimada com base no crescimento do PIB, da população regional e no histórico da Companhia, para a qual foi considerada a taxa média ponderada de 5,09% em 31 de dezembro de 2022 (2021 - 3,93%), exceto pelo direito de uso de software, calculado pela vida útil de 5 anos.
- (vii) No período findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia capitalizou custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de obras em infraestrutura no montante de R\$ 18.344 (2021 - R\$ 17.272).

A administração da Companhia, com base em estudos preliminares identificou evidências de redução ao valor recuperável do seu ativo imobilizado e intangível, porém, as projeções futuras dependem da implementação do Plano de Recuperação Judicial, que ocorrerá apenas quando a ARTESP aprovar a transferência de controle, portanto, optou por não reconhecer nenhuma provisão ao valor recuperável desses ativos no presente momento até que haja sua aprovação final.

O teste de *impairment* envolve projeções significativas sobre os resultados futuros da Companhia, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos na avaliação e, conseqüentemente, em suas informações contábeis.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores e prestadores de serviços

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de fornecedores foi como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	10.182	6.180
Cauções e retenções contratuais (i)	18.815	16.800
	<u>28.997</u>	<u>22.980</u>

(i) Referem-se a parcelas de 5% sobre o valor pago aos fornecedores de materiais e serviços que fica retida com a Companhia e que será paga ao término da obra a fim de garantir a correta execução do serviço contratado.

12. Partes relacionadas**a) Remuneração da Administração**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Remuneração fixa	2.150	1.981
	<u>2.150</u>	<u>1.981</u>

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota 19.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2022, foi fixada a remuneração anual fixa dos membros da diretoria da Companhia de até o valor de R\$ 2.251.

b) Mútuos a pagar

	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
AB Concessões S.A.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	167.993	141.592
Lineas International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	17.333	14.614
			<u>185.326</u>	<u>156.206</u>

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores. São remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de 0,5% ao mês. De acordo com os contratos de mútuo, o pagamento desses mútuos só poderá ser efetuado após a quitação dos financiamentos bancários e das debêntures.

Os juros sobre as transações com partes relacionadas no período foram de R\$ 29.119 (Nota 18) (2021 - R\$ 14.915).

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisões

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão para demandas judiciais cíveis	4.557	7.631
Provisão para demandas judiciais trabalhistas	12.102	12.241
Provisão para processos administrativos	246.863	228.734
Provisão para investimentos em rodovias	8.874	8.389
Provisão para manutenção em rodovias	202.718	196.037
	<u>475.114</u>	<u>453.032</u>
Circulante	<u>162.711</u>	<u>142.718</u>
Não circulante	<u>312.403</u>	<u>310.314</u>

a) Provisão para demandas judiciais e administrativas

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para demandas judiciais cíveis (i)	7.631	944	(4.018)	4.557
Provisão para demandas judiciais trabalhistas (ii)	12.241	13	(152)	12.102
Provisão para processos administrativos (iii)	228.734	39.214	(21.085)	246.863
	<u>248.606</u>	<u>40.171</u>	<u>(25.255)</u>	<u>263.522</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão para demandas judiciais cíveis (i)	2.556	5.286	(211)	7.631
Provisão para demandas judiciais trabalhistas (ii)	10.171	2.304	(234)	12.241
Provisão para processos administrativos (iii)	156.815	92.921	(21.002)	228.734
	<u>169.542</u>	<u>100.511</u>	<u>(21.447)</u>	<u>248.606</u>

(i) As contingências cíveis referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias em que a Companhia opera, e para as quais foi constituída provisão em montante suficiente para cobrir perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

(ii) As contingências trabalhistas referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

(iii) As provisões para processos administrativos dizem respeito às notificações instauradas pela ARTESP contra a Concessionária e para as quais foi constituída uma provisão em montante suficiente para cobrir perdas prováveis esperadas no desfecho dos processos em curso.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Processos Administrativos	209.413	197.087
Processos Judicializados	35.997	30.194
Estimativa de notificações	1.453	1.453
	<u>246.863</u>	<u>228.734</u>

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o equivalente a R\$ 9.699 (2021 - R\$ 18.100) de causas trabalhistas, R\$ 54.270 (2021 - R\$ 50.922) de causas cíveis, e R\$ 45.627 (2021 - R\$ 23.206) de processos administrativos com a ARTESP, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta os seguintes valores de depósitos judiciais:

	31/12/2021	Adição	Reversão	31/12/2022
Cíveis (i)	19.736	19.826	(6.048)	33.514
Trabalhistas (ii)	14.579	116	(390)	14.305
Tributário	5.905	1.377	-	7.282
	<u>40.220</u>	<u>21.319</u>	<u>(6.438)</u>	<u>55.101</u>

(i) Os depósitos cíveis são segregados em R\$ 212 (2021 - R\$ 398) relacionados a processos cíveis e R\$ 28.753 (2021 - R\$ 19.338), relacionados a processos com a ARTESP;

(ii) Os depósitos judiciais trabalhistas possuem o valor de R\$ 13.920 (2021 - R\$ 14.183) relacionado a discussão trabalhista na vara de Nanuque - Minas Gerais. Os valores foram retidos judicialmente com base no entendimento que a Companhia foi considerada sociedade do grupo econômico da companhia ré no processo perante tal vara do trabalho, com o qual a Companhia não possui qualquer vínculo ou obrigação. A Concessionária refuta por completo tal entendimento e está tomando as medidas cabíveis para a liberação dos valores, e recentemente obteve êxito na liberação dos valores bloqueados em 1 processo, sendo que tal valor será devolvido ao caixa da Companhia posteriormente. O valor de R\$ 385 (2021 - R\$ 396) estão relacionados a outros processos trabalhistas.

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos em rodovias foi como segue:

	31/12/2021	Atualização Monetária Passiva	Atualização Monetária Ativa	31/12/2022
Provisão para Investimentos	8.389	602	(117)	8.874
	<u>8.389</u>	<u>602</u>	<u>(117)</u>	<u>8.874</u>
	31/12/2020	Atualização Monetária Passiva	Atualização Monetária Ativa	31/12/2021
Provisão para Investimentos	7.622	767	-	8.389
	<u>7.622</u>	<u>767</u>	<u>-</u>	<u>8.389</u>

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

Ano de execução	31/12/2022	31/12/2021
2024	8.874	8.389
	<u>8.874</u>	<u>8.389</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Provisão para manutenção em rodovias

	31/12/2021	Adição	Transferência	Realização	Reversão	31/12/2022
Provisão para manutenção	209.359	61.247	-	(55.607)	-	214.999
Ajuste a valor presente (AVP)	(13.322)	(5.823)	-	-	6.864	(12.281)
	196.037	55.424	-	(55.607)	6.864	202.718
Circulante	142.718	-	75.600	(55.607)	-	162.711
Não circulante	53.319	55.424	(75.600)	-	6.864	40.007
	31/12/2020	Adição	Transferência	Realização	Reversão	31/12/2021
Provisão para manutenção	196.594	87.452	-	(74.687)	-	209.359
Ajuste a valor presente (AVP)	(3.905)	(11.295)	-	-	1.878	(13.322)
	192.689	76.157	-	(74.687)	1.878	196.037
Circulante	162.509	-	(19.791)	-	-	142.718
Não circulante	30.180	76.157	19.791	(74.687)	1.878	53.319

Em dezembro de 2022, a Companhia reavaliou os estudos paramétricos e projetos utilizados na elaboração dos orçamentos, baseando-se nas obras realizadas, obras postergadas que em sua maioria foram afetadas devido ao alto volume de chuvas do início do ano que deterioraram os pavimentos além de curso normal. Com essa revisão e os efeitos da COVID-19, agravaram em aumento nos preços dos materiais, principalmente os insumos baseados em petróleo.

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi utilizada a taxa de 8% para o ajuste a valor presente e o IPCA para atualizar o valor nominal da provisão para manutenção.

(i) O valor de estimativa de realização das intervenções em pavimentos e sinalização previstas para o exercício de 2022 foram transferidos para curto prazo.

Os gastos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias e sinalização de rodovias (ambos a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Ano de execução	31/12/2022	31/12/2021
2023	46.779	123.469
2024	7.271	19.894
2025	34.995	19.774
2026	18.729	13.114
2027	94.944	19.786
	202.718	196.037

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Debêntures**a) Descrição da operação**

Debêntures não conversíveis	Valor do principal	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Prêmio	Encargos financeiros
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

b) Posição da operação

	31/12/2022	31/12/2021
Principal corrigido pelo IPCA	1.729.705	1.634.018
Remuneração (juros)	541.632	352.729
Custos com emissão	(26.646)	(34.449)
	<u>2.244.691</u>	<u>1.952.298</u>
Circulante	<u>(2.244.691)</u>	<u>(1.952.298)</u>

c) Movimentação das debêntures

31/12/2021	Juros no exercício	Custos de transação	Pagamento de juros	Pagamento de principal	31/12/2022
1.952.298	292.393	-	-	-	2.244.691
31/12/2020	Juros no exercício	Custos de transação	Pagamento de juros	Pagamento de principal	31/12/2021
1.624.541	327.757	-	-	-	1.952.298

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. As amortizações tiveram início em 14 de dezembro de 2017, mas em 08 de novembro de 2019, as amortizações foram interrompidas devido a declaração de vencimento antecipado das debêntures, onde a Companhia ingressou no processo de Recuperação Judicial, conforme destacado na Nota Explicativa 1.1.

d) Cláusulas restritivas e garantias

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e por cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures contêm cláusulas restritivas de dívidas (*covenants*), cuja verificação é semestral, as quais são acompanhadas pela administração.

Em 08 de novembro de 2019, foi realizada a assembleia geral de debenturistas (AGD) onde os debenturistas declararam o vencimento antecipado, suspendendo a verificação das respectivas cláusulas restritivas de dívida (*covenants*). Os valores apresentados não incluem multa e juros, em decorrência da aprovação do pedido de recuperação judicial.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 30.357.847.596 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Participação acionária</u>	<u>Quantidade de ações</u>
AB Concessões S.A.	50,00%	15.178.923.798
Lineas International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798
		<u>30.357.847.596</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o capital autorizado da Companhia era de R\$ 303.578. O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em AGO poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

16. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita com arrecadação de pedágio	319.321	263.449
Receita de serviços de construção	98.090	83.864
Receitas acessórias	15.092	14.582
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	(28.782)	(24.357)
	<u>403.721</u>	<u>337.538</u>

Os impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 2% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) cumulativo e (1,65%) não cumulativo e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%) cumulativo e (7,6%) não cumulativo.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Com pessoal	(26.463)	(24.134)
Honorários da administração	(2.150)	(1.981)
Manutenção e conservação	(61.249)	(55.851)
Serviços de terceiros	(9.311)	(6.743)
Ônus variável da concessão	(5.021)	(4.223)
Seguros e garantias	(2.380)	(1.855)
Custo dos serviços de construção	(96.362)	(82.298)
Provisão para demandas judiciais (i)	(17.725)	(74.696)
Provisão para manutenção em rodovias	(61.247)	(87.452)
Depreciação e amortização	(64.129)	(50.224)
Outras receitas e despesas	(7.863)	(2.182)
	<u>(353.900)</u>	<u>(391.639)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(319.578)	(306.988)
Despesas gerais e administrativas	(16.691)	(16.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(17.631)	(67.725)
	<u>(353.900)</u>	<u>(391.639)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”, adição no período de R\$ 15.055 (2021 - R\$ 71.919) referente a provisão de contingências de processos administrativos e cíveis informado na Nota 13.a que impactaram o resultado.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Despesas e receitas financeiras

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, mútuos, debêntures e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(274.049)	(310.485)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(29.119)	(14.915)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos e manutenções em rodovias	(7.466)	(2.645)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(51)	(11)
Outras despesas financeiras	(11.446)	(22.703)
	<u>(322.131)</u>	<u>(350.759)</u>
Receitas		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	15.007	4.487
Atualização de impostos a recuperar	79	14
Variação do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos e manutenções em rodovias	5.941	11.295
Outras receitas financeiras	2.223	2.148
	<u>23.250</u>	<u>17.944</u>
Resultado financeiro	<u>(298.881)</u>	<u>(332.815)</u>

19. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salários e encargos sociais	(21.972)	(20.165)
Benefícios previstos em lei	(3.562)	(3.136)
Benefícios adicionais	(3.078)	(2.815)
	<u>(28.612)</u>	<u>(26.116)</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Numerador:		
Prejuízo do exercício	<u>(164.762)</u>	<u>(255.474)</u>
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>30.357.847.596</u>	<u>30.357.847.596</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,005427)</u>	<u>(0,008415)</u>

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 31 de dezembro de 2022, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 13,65% ao ano, observada no fechamento de 31 de dezembro de 2022, divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo ano e projeções futuras.
- IPCA - variação de 5,79% nos últimos 12 meses, observada no fechamento de 31 de dezembro de 2022, divulgada pelo IBGE e projeções futuras

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Efeito no resultado antes dos impostos (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo financeiro	Risco	Estável	+25%	+50%
Debêntures	Aumento do IPCA	309.543	342.035	374.527

		Efeito no patrimônio líquido (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo financeiro	Risco	Estável	+25%	+50%
Debêntures	Aumento do IPCA	204.298	225.743	247.188

		Efeito no resultado antes dos impostos (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo financeiro	Risco	Estável	+25%	+50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	36.417	42.741	49.065

		Efeito no patrimônio líquido (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo financeiro	Risco	Estável	+25%	+50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	24.035	28.209	32.383

		Efeito no resultado antes dos impostos (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro	Risco	Estável	-25%	-50%
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Queda do CDI	8.388	6.291	4.194

		Efeito no patrimônio líquido (i)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro	Risco	Estável	-25%	-50%
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Queda do CDI	5.536	4.152	2.768

(i) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente pela Administração. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está registrado na rubrica “Contas a receber”, no balanço patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e revisto pela Diretoria Financeira, visando investir os recursos excedentes apenas em instituições financeiras de primeira linha, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está registrado na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e de “Aplicações financeiras”, no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

A tabela abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2022 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	28.997	-	28.997
Debêntures	2.271.337	-	2.271.337
Credor pela concessão	465	-	465
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	-	185.326	185.326
Total	2.300.799	185.326	2.486.125

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Continuidade Operacional

A continuidade operacional da Companhia poderá ser afetada por eventos adversos do processo de recuperação judicial.

O intuito do processo da recuperação judicial é para adequar a sua dívida com os debenturistas ao seu fluxo de caixa e continuar a operacionalizar as suas atividades assumidas junto ao órgão regulador e efetivar os pagamentos aos fornecedores.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros, estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos financeiros		
Valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	61.449	57.382
Ativos financeiros ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	83.945	48.540
Contas a receber de clientes	28.713	26.098
Depósitos judiciais	55.101	40.220
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Debêntures	2.244.691	1.952.298
Contas a pagar a fornecedores	28.997	22.980
Outras contas a pagar	2.691	2.707
Partes relacionadas - mútuo a pagar	185.326	156.206
Obrigações com o poder concedente	465	399

e) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

O capital social em 31 de dezembro de 2022 representa 15% (2021 - 15%) do investimento realizado e a realizar no ano subsequente.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	185.326	156.206
Debêntures	2.244.691	1.952.298
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(83.945)	(48.540)
(-) Aplicações financeiras	(61.449)	(57.382)
Dívida líquida	<u>2.284.623</u>	<u>2.002.582</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(760.756)</u>	<u>(595.996)</u>

22. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproxima-se do seu valor contábil a exceção das debêntures, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2022</u>		<u>31 de dezembro de 2021</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Caixa e equivalente de caixa	83.945	83.945	48.540	48.540
Aplicações financeiras	61.449	61.449	57.382	57.382
Contas a receber de clientes	28.713	28.713	26.098	26.098
<u>Passivos financeiros</u>				
Debêntures (Nota 14) (i)	2.271.337		1.986.747	
Fornecedores	28.997	28.997	22.980	22.980
Outras contas a pagar	2.691	2.691	2.707	2.707
Partes relacionadas - mútuo a pagar	185.326	185.326	156.206	156.206
Obrigações com o poder concedente	465	465	399	399

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

As debêntures atualmente possuem valor justo zero conforme avaliado pela ANBIMA (nível 1). O valor justo não foi divulgado, pois a administração não valoriza internamente o passivo financeiro utilizando técnicas de nível 3 dada a incerteza envolvida no processo de reestruturação.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de ser respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os saldos de aplicações financeiras são classificados pelo nível 1.

Com a declaração de vencimento antecipado, o mercado classificou as Debêntures da Companhia no valor zero, por este motivo o valor justo encontra-se sem valor.

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações
Todos os riscos	Riscos operacionais	59.622
	Riscos de engenharia	44.164
	Responsabilidade civil geral	48.580
	Responsabilidade civil de diretores e administradores	15.000

A Companhia não obteve sucesso na renovação de seu seguro garantia, obrigatório no âmbito do Contrato de Concessão, obtendo resposta negativa acerca da referida renovação da Seguradora no dia 25 de junho de 2019, tendo a Seguradora justificado a não renovação em razão da atual situação econômico-financeira da Companhia e da reestruturação de suas debêntures ainda estar em andamento. A Companhia entrou com medida judicial contra a Seguradora e obteve êxito, tendo sido concedidos 90 dias adicionais ao da vigência da apólice, que passou a ter o vencimento em 1º de outubro de 2019.

Em 02 de outubro de 2019, a Companhia informou ao mercado que o seguro garantia, teve seu prazo expirado no dia 1º de outubro de 2019, sendo que nos termos da Ação Judicial acima mencionada, por meio de Sentença teve os pedidos da inicial improcedentes, a qual revogou a liminar anteriormente concedida. Após os recursos cabíveis a Companhia não obteve a reversão da decisão em comento, a qual transitou em julgado e se encontra em fase de cumprimento de sentença.

Nos termos do Contrato de Concessão Rodoviária, a ausência do seguro garantia representa inadimplência que, se comprovada por processo administrativo, poderá implicar na caducidade da concessão, mas tal contratação está sendo discutida no bojo do processo de transferência acionária, prevista na recuperação judicial já aprovada, uma vez que a situação econômico-financeira da Companhia e sua capacidade de crédito se modificará após implementação do plano.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	18.344	17.272

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

25. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Fato Relevante

Em 28 de fevereiro de 2023, foi assinado o sétimo aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021, entre os acionistas controladores Companhia, AB Concessões S.A. e Lineas International Holding B.V. e o Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, sendo a Companhia como interveniente-anuente, para alienação da totalidade das ações e dos créditos decorrentes de empréstimos intercompany detidos pelos Acionistas Controladores. O Aditivo tem como objetivo alterar e prorrogar o prazo final para o fechamento da operação, conforme para o dia 1 de maio de 2023, de modo que, encerrado tal prazo, qualquer uma das Partes poderá, a seu exclusivo critério, de forma unilateral, rescindir o Contrato de Compra e Venda.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião

Aos
Acionistas e Administradores da
Concessionária Rodovias do Tietê S.A – em recuperação judicial
São Paulo - SP

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - em recuperação judicial pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

(a) Incerteza significativa sobre continuidade operacional – implementação do plano de recuperação judicial

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14 (d) às demonstrações contábeis, em 08 de novembro de 2019, em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), foi declarado o vencimento antecipado das debêntures que, em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 2.244.691 mil (2021 - R\$ 1.952.298 mil), sem inclusão de multa e juros moratórios. Conforme também descrito na Nota Explicativa no 1.1 às demonstrações contábeis, com o vencimento antecipado dessas debêntures, em 11 de novembro de 2019, a Companhia protocolou pedido de recuperação judicial junto a Comarca de Salto – SP. Referido pedido de recuperação judicial foi homologado em 30 de setembro de 2021, após aprovação do correspondente plano de recuperação pelos credores. No entanto, até a data atual, não houve aprovação pela ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") da alteração de controle acionário, conforme Notas Explicativas no 1.1 e 10, fato este necessário para a entrada em vigor do plano de recuperação judicial e início de sua efetiva implementação. O plano de recuperação judicial inclui, entre outros, a implementação do plano de negócio que contempla as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa previstos para os próximos anos. Adicionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa no 23 às demonstrações contábeis, a Companhia ainda não teve a renovação de seu seguro garantia aceita pela seguradora, tampouco apresentou garantia de valor e condições equivalentes e, conforme Nota 1.1 e Nota 13, vem recebendo notificações e penalidades sobre a possibilidade de não cumprimento de algumas obrigações contratuais, estando as notificações ainda sendo discutidas no âmbito administrativo e parte das penalidades no âmbito judicial. Nos termos do Contrato de Concessão Rodoviária, e conforme descrito na Nota 1.1, caso a transferência de controle não seja aprovada pela ARTESP, não poderá ser desconsiderado o risco de o Poder Concedente poder iniciar um processo de apuramento de inadimplência que, se comprovado o processo administrativo, poderá ensejar a caducidade do contrato em decorrência da inexecução de obrigações contratuais, da deterioração das condições econômico-financeiras da Concessionária, ou da incapacidade de renovação do seguro-garantia.

(b) Redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível

Em decorrência dos assuntos mencionados acima, a Administração da Companhia identificou evidências de perda por desvalorização de ativos, que deveriam ter sido reduzidos ao valor recuperável no ativo imobilizado e intangível, que em 31 de dezembro de 2022 apresentam saldo de R\$ 8.914 mil e R\$ 1.391.469 mil (2021 – R\$ 7.099 mil e R\$ 1.349.746 mil), respectivamente. Tais perdas por desvalorização estão baseadas em estudos preliminares e fundamentados por projeções futuras que dependem da efetiva implementação do plano de recuperação judicial, que, por sua vez, depende de aprovação pela ARTESP, anteriormente mencionada e conforme descrito nas Notas Explicativas no 9 e 10 às demonstrações contábeis. Devido às incertezas presentes, principalmente quanto ao início da efetiva implementação do plano de recuperação judicial, a Administração concluiu não estarem reunidas as condições para reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável desses ativos até o presente momento.

(c) Tributos diferidos no ativo, sem expectativa de realização

Conforme apresentado na Nota Explicativa no 8 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta histórico de prejuízos fiscais não utilizados e, neste momento, encontra-se em situação financeira que, para tentar se tornar viável, dentro outros aspectos, precisa da implementação do plano de recuperação judicial, que depende da prévia aprovação da ARTESP, razão pela qual, e considerando as incertezas quanto à efetivação e início de implementação do plano, a Administração concluiu não estarem reunidas as condições para reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável dos créditos fiscais até que essas incertezas sejam superadas, com a efetivação e início de implementação do plano. As normas requerem que a manutenção ou o registro de tributos diferidos apenas ocorra se for provável que o benefício fluirá para a Companhia. Nesse contexto, o saldo de créditos de tributos diferidos registrados como ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa no 8 às demonstrações contábeis no montante de R\$ 539.037 mil, em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 454.739 mil), deveria ser reavaliado com possível ajuste de redução. Consequentemente, o ativo realizável a longo prazo pode encontrar-se registrado a maior, o patrimônio líquido, que está descoberto, a menor no montante de R\$ 539.037 mil (2021 – R\$ 454.739 mil), e o prejuízo do período encontrar-se a menor em R\$ 84.298 mil (2021- R\$ 131.442 mil).

Considerando a magnitude e a extensão dos possíveis efeitos dos assuntos no contexto das demonstrações contábeis, que remete a um cenário de múltiplas incertezas, as circunstâncias não nos permitem, neste momento, concluir sobre o valor dos ajustes de perda

por desvalorização do imobilizado e intangível (impairment), demais estimativas de ativos e passivos e modificações de seus passivos financeiros, incluindo eventuais efeitos de multas e juros moratórios não registrados considerando o estágio de implementação do Plano de Recuperação Judicial, conforme mencionado acima, assim como, concluir que o pressuposto de continuidade e a correspondente base para a elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 e seus impactos em anos anteriores são apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados também para examinar, em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IFRS. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção acima intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis", também não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sobre essa demonstração em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos opinião ou qualquer afirmação sobre elas.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 14 de abril de 2022, com abstenção de opinião, apresentando como base para abstenção os mesmos assuntos descritos acima contendo "Situação financeira - recuperação judicial" e "Redução ao valor recuperável de ativos" e sobre saldo não baixado de créditos de tributos diferidos registrados no ativo não circulante.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 30 de março de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Ricardo Vieira Rocha
Contador CRC 1 BA-026357/O-2 – S - SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária") sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Salto, 30 de março de 2023.

Emerson Luiz Bittar
Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho
Diretor Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária") sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da BDO RCS Auditores Independentes relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Salto, 30 de março de 2023.

Emerson Luiz Bittar
Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho
Diretor Administrativo Financeiro